

RICARDO
VARGAS

Tipos de Custos em Projetos

Ricardo Viana Vargas, MSc, IPMA-B, PMP

ricardo.vargas@macrosolutions.com.br

Ricardo Viana Vargas, MSc, IPMA-B, PMP

Ricardo Vargas é especialista em gerenciamento de projetos, portfólio e riscos. Foi, nos últimos 15 anos, responsável por mais de **80 projetos de grande porte** em diversos países, nas áreas de petróleo, energia, infraestrutura, telecomunicações, informática e finanças, com um portfólio de investimentos gerenciado superior a 18 bilhões de dólares.

Foi o primeiro voluntário latino-americano a ser eleito para exercer a função de presidente do conselho diretor (Chairman) do **Project Management Institute (PMI)**, maior organização do mundo voltada para a administração de projetos, com cerca de 500 mil membros e profissionais certificados em 175 países.

Ricardo Vargas escreveu **dez livros** sobre gerenciamento de projetos, publicados em português e inglês, com mais de 200 mil exemplares vendidos mundialmente. Recebeu em 2005 o prêmio PMI Distinguished Award pela sua contribuição para o desenvolvimento do gerenciamento de projetos e o PMI Professional Development Product of the Year pelo workshop PMDome®, considerado a melhor solução do mundo para o ensino do gerenciamento de projetos.

É professor de gerenciamento de projetos em diversos cursos de MBA, participando do conselho editorial de revistas especializadas no Brasil e nos Estados Unidos. Vargas é revisor reconhecido da mais importante referência no mundo sobre gerenciamento de projetos, o **PMBOK Guide**. Foi também chair da tradução oficial do PMBOK para o português.

Engenheiro químico e mestre em Engenharia de Produção pela UFMG, Ricardo Vargas tem também o Master Certificate in Project Management pela George Washington University, além de ser certificado pelo PMI como Project Management Professional (PMP) e pela International Project Management Association como IPMA-B. Participou do programa de negociações para executivos da **Harvard Law School**.

Durante onze anos, a partir de 1995, desenvolveu em conjunto com dois sócios um dos mais sólidos negócios de tecnologia, gerenciamento de projetos e terceirização do mercado brasileiro, que contava com **4,000 colaboradores** e gerava uma receita anual de 50 milhões de dólares em 2006, quando Ricardo Vargas vendeu sua participação para se dedicar integralmente à internacionalização de seus trabalhos em gerenciamento de projetos.

É membro da Association for Advancement of Cost Engineering (**AACE**), da American Management Association (**AMA**), da International Project Management Association (**IPMA**), do Institute for Global Ethics e da Professional Risk Management International Association (**PRMIA**).



Custo

O custo pode ser descrito como

- direto e indireto
- variável, fixo e semi-variável
- recorrente e não-recorrente



Custos Diretos

Podem ser rastreados até um produto e são mensuráveis.

São especificamente identificados com um determinado objetivo de custo.

Incluem material, mão-de-obra e outros custos diretos.



Custos Diretos - Exemplos

Valor dos
materiais
diretos

Valor da mão-
de-obra direta

Horas de
trabalho
diretas

Uso de
máquinas

Espaço
ocupado

Número de
funcionários

Uso de
material

Uso de
serviços

Custos Indiretos

Não são diretamente identificáveis

São custos não relacionados diretamente ao produto do projeto

Suportam os negócios principais, mas não podem ser diretamente atribuídos a projetos ou contratos individuais

Incluem

- benefícios adicionais
- despesas gerais indiretas de fabricação
- despesas gerais indiretas
- e despesas gerais e administrativas

Custos Variáveis

Variam diretamente com as mudanças na produção

Podem ser ou não proporcionais a essas mudanças

Incluem despesas com equipamentos e materiais, remuneração por resultado, frete e comissão de vendas, por exemplo

Se não existir produção no projeto, não existirá custo variável

Custos Fixos

Permanecem constantes no total, independentemente do volume de trabalho.

Permanecem os mesmos quando a produção é interrompida temporariamente ou nula.

Incluem aluguel, depreciação, salários da equipe administrativa e gastos gerais.



Custos Recorrentes e Não-Recorrentes

Custos recorrentes

- São custos repetitivos, diretos ou indiretos, que variam com a produção
- São custos que acontecem semanalmente, mensalmente, etc

Custo não-recorrente

- São custos em que é realizado apenas um desembolso
- São o desenvolvimento, investimento e outros custos pagos só uma vez”



R I C A R D O
V A R G A S

Visite

www.ricardo-vargas.com

**Para acessar outras apresentações,
podcasts, vídeos e conteúdo
técnico sobre gerenciamento de
projetos, riscos e portfólio.**